Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS998210 - Programa de Estágio Docente (DO)
Classificação: Obrigatória
Carga horária: 30
Créditos: 0

TURMA

Número: 001
Professor(es):
MARCIA SILVEIRA NEY
RICARDO EWBANK STEFFEN
Tema: Formação para docência (PPAS)
Local: IMS UERJ
Vagas: 10
Período: 14/03/2024 até 04/07/2024
Horário: quinta-feira - 08:00 hs até 12:30 hs

JUSTIFICATIVA

A formação para docência é uma disciplina obrigatória para todos os alunos inscritos no Doutorado do Programa de Pós graduação em Saúde Coletiva do IMS como requisito para defender a tese conforme a Deliberação nº0

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo a participação do estudante de pós-graduação (Nível Doutorado) em formação no ensino prático e teórico do curso de graduação de Saúde Coletiva I, visando à aquisiçã

PRÉ-REQUISITOS

Alunos inscritos no Doutorado do Programa de Pós graduação em Saúde Coletiva do IMS

TÓPICOS PROGRAMA

a) Planejamento, preparação e aplicação das estratégias educacionais a serem utilizadas na disciplina: aulas teóricas, aulas práticas, seminários, estudos dirigidos, casos, situações-problema, avaliaçõ
b) Acompanhamento dos processos de avaliação planejados e aplicados ao longo da disciplina.
c) Elaboração de relatório final, com a descrição e avaliação crítica das atividades realizadas.

A disciplina Formação em Docência será conduzida em conjunto com o departamento de Política e Administração em Saúde, ao longo do curso de Saúde Coletiva I, ministrado a graduandos de 1º ano

BIBLIOGRAFIA

Albuquerque, V. S. , Gomes, A.P., Rezende, C.H., Sampaio, M.X. , Dias, O.V. Lugarinho, R.M (2008). Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Prof
Anastasiou, L. G. (2003). Ensinar, Aprender, Apreender e Processo de Ensinagem. In: Anastasiou, L. G. e Alves, L.P. (orgs.). Processos de Ensinagem na Universidade: Pressupostos para as
Berbel, N. (1998). A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes Termos ou Diferentes Caminhos?*Interface: Comunicação, Saúde, Educação,* v. 2, pp. 139-154.ht
Diniz-Pereira, J. E. e Lacerda, M.P. (2009). Possíveis Significados da Pesquisa na Prática Docente: Idéias para formentar o debate.*Educação e Sociedade.*, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1229
Eco, U. (1988). *Como se faz uma Tese*. São Paulo: Perspectiva. Capítulo 4: O plano de trabalho e o fichamento, pp. 81-98.
Lopes, A. C. (2008). *Políticas de Integração Curricular*. Rio de Janeiro: EdUERJ, Capítulo 1: Política do Currículo num Mundo Globalizado (pp. 19-25) e Capítulo 4: As Disciplinas na Escola e
Marques, W. (2011). Ensino, Pesquisa e Gestão Acadêmica na Universidade. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, v. 16, n. 3, p. 685-701.
Mennin, S. and Ribeiro, E.C. (2010). Continuing Medical Education – Viewpoint. *Medical Teacher*, no. 32, pp.172-173.
Mill, D. (2010). Das Inovações Tecnológicas às Inovações Pedagógicas: Considerações Sobre o uso de Tecnologías na Educação à Distância. In: Mill, D e Pimentel, N. *Educação à Distância:*
Moita, F.M. e Andrade, F. C. (2009). Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação *Revista Brasileira de Educação,* v. 14 (41), pp 269-293.. http://www.sc
Moreira, M.A. (1999). Aprendizagem Significativa. Brasília: Editora UnB.
Ribeiro, E. C. e Motta, J. I. (s/d). Educação Permanente como Estratégia na Reorganização dos Serviços de Saúde.http://www.redeunida.org.br/producao/artigo03.asp
Ribeiro, J. L. (2011). Avaliação das Universidades Brasileiras as Possibilidades de Avaliar e as Dificuldades de Ser Avaliado. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 1, p. 57-71.
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772011000100004&script=sci_arttext
Valente, J. A. (2010). O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de Educação à distância. In: Mill, D e Pimentel, N. (orgs.) *Educação à Distância: desafios Contemporâne*
Silva, T.T. (1993). Sociología da Educação e Pedagogía Crítica em Tempos pós-Modernos. In: Silva, T.T. (org.).*Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos*. Porto Alegre: Artmed, pp
Villas Boas, B. M. (2007). Avaliação Formativa: em Busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: Veiga, I.P e Fonseca, M. (orgs.). *As Dimensões do Projeto Político-Peda*

AVALIAÇÃO

Na avaliação do discente serão utilizados: Leitura e apresentação de textos correlacionados à temática da disciplina, + produção de proposta de módulo, métodos de avaliação e elaboração de textos para o curso.

OBSERVAÇÃO

Na primeira aula será apresentado o cronograma de aulas temáticas do Estágio Docente.

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.